

Discernimento é conquista sagrada.

Estudemos e estudemos.

Quem recebe uma fé raciocinada para o coração e para a cabeça, qual acontece na Doutrina Espírita ajustada ao Evangelho de Jesus, adquiriu o mais alto instrumento que se pode obter do mundo para construir em si mesmo a elevação do próprio destino.

ALBINO TEIXEIRA

RESSENTIMENTO

O ressentimento não é somente um peso morto, à feição de chumbo na flama alígera de nossa prece, compelindo-a a descer, anulada, nas sombras da frustração, e, em verdade, nem é apenas o tóxico que envenena a membrana gástrica, provocando moléstias de abordagem difícil...

É também o fermento da treva que, a exteriori-

zar-se de melindres inconsequentes, avança qual projétil invisível sôbre companheiros invigilantes, debuxando as linhas de lama em que a maledicência e a calúnia proliferam sem peias, ferindo almas e consciências, tanto quando depredando ou destruindo instituições generosas e veneráveis que nos rogam compreensão e devotamento a fim de que produzam redenção e progresso no campo da Humanidade.

Cada vez que o desgosto te bata à porta, aprende a esquecê-lo com toda a alma.

Lembra-te de que todos somos devedores insolventes da Tolerância Divina e que, por isso mesmo, em nossas imperfeições e fraquezas, não prescindimos da caridade recíproca, a fim de que nos mantenhamos de pé.

Jamais olvidemos quão profunda é a nossa dificuldade para retificar em nós mesmos as qualidades que nos desagradam nos outros e banhemos o pensamento no grande amor, para que a fraternidade real nos abençoe o caminho.

Seja qual fôr o grau da ofensa recebida, não te es-

queças de que sòmente a fonte do perdão irrestrito possui bastante poder para extinguir o lôdo da miséria e da ignorância, porquanto, pretendendo fazer-nos justiça, com a fôrça das próprias mãos, invariavelmente caímos na delinqüência e no desespêro que nos agravam a detenção nas cadeias do crime ou nas algemas da crueldade.

EMMANUEL

LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL

A criatura terrestre pode realmente:

aproveitar-se de leis
que não subscreve;
manobrar vantagens
que não conquista;
cruzar caminhos que
não talha;
habitar a casa que não
levanta;
comer o pão que não
produz;